

veja nesta edição do telebrasil em foco

Segunda parte de reportagem evento AHCJET com "Contribuições para o Plano Nacional de Banda Larga"

BANDA LARGA

Desenvolvimento da Banda Larga, no 2º Fórum Ibero-Americano, em São Paulo - II

AHCJET é Asociación Iberoamericana de Centros de Investigación y Empresas de Telecomunicaciones. Em evento ocorrido ao final de 2011, no auditório Paulo Kobayashi da Asembléia Legislativa de São Paulo, com dez países representados discutiu-se "Um modelo sustentável de internet para todos". Aqui a continuação da palestra key note do SINDITELEBRASIL.

Brasil superou "voo de galinha"



(D-E) CARLOS DUPRAT
(SINDITELEBRASIL) e CLÁUDIA VIEGAS
(LCA CONSULTORIA)

Sucedendo a Carlos Duprat, a economista Claudia Viegas, da LCA Consultoria, empresa contratada pelo SINDITELEBRASIL- Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal, continuou a palestra *keynote*, iniciada pelo citado executivo.

Numa síntese "de um trabalho que está em andamento", Claudia Viegas tratou da economia brasileira "para contextualizar a banda larga no País". Dados indicam que a economia brasileira superou seu tradicional "voo de galinha". Teria ficado para trás o crescimento econômico de curto fôlego, seguido de declínio. O crescimento médio do PIB *per capita*, de 2004 a 2010, foi de 3.6 %. O índice, final desse período, caiu um pouco, mas não caracterizou a volta do voo

galináceo. Ao que tudo indica, nossa economia decolou sustentável.

Explicou a conferencista que a chave desse sucesso residiu na "saúde" de nosso balanço de pagamentos. Para o futuro, entre 2010 e 2020, o PIB brasileiro deverá, "apesar de possíveis percalços", crescer 4% ao ano. Prognostica-se que a renda *per capita* do brasileiro, em 2020, deverá estar próxima dos US\$ 20 mil, anuais.

Uma ótica diferente emerge, todavia, do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. O Brasil, num *ranking* de 187 nações, se situa nesse quesito com um mediano 84º lugar. A boa notícia é que o crescimento do IDH brasileiro (0,87%), nos últimos 30 anos (1980 a 2011), foi superior ao da América Latina (0,73%) e ao dos países de alto desenvolvimento (0,61%). Essa melhoria no IDH refletiu, em 2011, nossa maior longevidade (73,5 anos), melhor educação (7,2 anos médios de escolaridade) e crescimento de renda *per capita* (US\$ 10,2 mil).

Como "fato importante", destacou Cláudia Viegas que, além do crescimento da renda no país, ocorreu melhoria na sua distribuição. Houve ascensão das camadas mais pobres à denominada "classe média". O Brasil, de 2014, vai ter 113 milhões de pessoas na classe C e 56 milhões nas classes D e E.

A nova classe média vai pressionar o consumo de bens duráveis, de serviços básicos e também das telecomunicações. "Vem crescendo o consumo da cesta de bens duráveis consumidos pela família brasileira. São mais automóveis, computadores, lava roupas e aparelhos celulares, sendo adquiridos pela população de mais baixa renda. As classes D e E, que migram para a classe C, chegam porém com uma série de carências reprimidas que é preciso atender", observou a conferencista, que acrescentou: "cabe às políticas públicas capacitar esses novos usuários para que utilizem novos serviços, inclusive aqueles proporcionados pela internet banda larga."

Carga Tributária: desconfortável

"É elevada a carga tributária que recai sobre os serviços de telecomunicações no Brasil. Tal voracidade fiscal vem crescendo". Em 2002, tributava-se 32% sobre a receita de telefonia fixa e móvel. Em menos de dez anos (02-10), esse índice pulou para "desconfortáveis" 42%. Isso onera o custo do serviço e prejudica sua massificação.



Mas há outros entraves. Consumir banda larga não se encerra com o provimento de comunicações. Além do nível de educação básica, necessário para interagir com a rede, é preciso dotar o consumidor de um terminal de acesso banda larga. "Computador não é sinônimo de internet banda larga". A dados de 2009, tímidos 35% dos domicílios brasileiros tinham computador. Destes domicílios, 79% eram ligados à internet. E dos domicílios com internet, 81% acessavam a banda larga. Mas a derivada dessa situação nos é favorável.

O computador ainda não chegou, em massa, às classes de renda D e E da população brasileira. A observar que 10% das 56 milhões de pessoas, das classes D e E, possuem computador. Mas há uma luz ao final desse (longo) túnel. Dos 5,6 milhões de pessoas que possuem computador, 59% ou seja 3,3 milhões de gente com baixa renda, já acessam a internet.

Outra batalha, essa bem mais difícil de ser vencida, é a concentração da renda *per capita* no País. Considerando dados de 2008, a média do PIB/*capita* no Brasil é de R\$ 18,1 mil anuais. Sete dos estados – SP, RJ, SC, ES, RS, MT, MG – possuem renda acima dessa média. Todos esses estados situados no Centro-Sul do País. O Distrito Federal situa-se *hors-concours*. O brasileiro possui um PIB *per capita* anual, acima de R\$50 mil.

A disparidade regional de renda *per capita* se estende para os serviços essenciais, como saneamento e abastecimento de água. A oferta desses serviços é mais abundante no Sudeste e é menor na região Norte.

"Disparidades regionais não são especificamente brasileiras. Elas fazem parte do desenvolvimento de qualquer economia", ponderou a economista Cláudia Viegas.

(J.C.F.) (continua)

agenda

Políticas de (Tele)comunicações + TICs Dias 14 e 15 de fevereiro Brasília (DF) Converge	Mobile World Congress 2012 Dia 27 de fevereiro a 1º de março Barcelona (Esp.) GSMA	Futurecom 2012 Dias 8 a 11 de outubro Rio de Janeiro (RJ) Proviousuale
---	--	--

expediente

O TELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL.
Tel.: (21) [2244-9494](tel:2244-9494); fax (21) [2542-4092](tel:2542-4092); e-mail: telebrasil@telebrasil.org.br
É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte (autor, data e veículo).

Caso você não deseje receber o TELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#).

Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione o email news@telebrasil.org.br ao seu catálogo de endereços.

A TELEBRASIL respeita a sua privacidade e é contra o spam na rede.
Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele sua inscrição aqui](#).